SUPERGONORREIA

Diana Gontijo de Moraes; Luisa Miranda Zafalão; Marcela Costa de Almeida Silva

Universidade Federal de Goiás, Curso de Medicina, Jataí, GO, Brasil

Introdução e objetivo: A gonorreia é uma doença infectocontagiosa causada pela bactéria Neisseria gonorrhoeae. O controle dessa doença inclui a prevenção, o diagnóstico apropriado e o tratamento antibiótico efetivo. No entanto, a nova superbactéria N. gonorrhoeae tem apresentado resistência aos antibióticos antes recomendados para o tratamento da doenca, e tem agora demonstrado a capacidade de apresentar resistência às últimas opções restantes para o tratamento da gonorreia. Sendo assim, esta revisão de literatura teve como objetivo aprofundar os conhecimentos acerca do alarmante processo de desenvolvimento de resistência aos antibióticos por bactérias causadoras da gonorreia e algumas de suas possíveis implicações. Método: Foram pesquisados artigos a partir da base de dados Google Acadêmico com as palavras-chave "gonorreia superbactéria" e "gonorrhea superbug". Os artigos selecionados foram publicados entre 2011 e 2017. Foram escritos em língua portuguesa e inglesa. **Resultados:** Desde o início da era antimicrobiana (1930), a bactéria N. gonorrhoeae demonstrou repetidamente sua extraordinária capacidade de desenvolver resistência aos antibióticos introduzidos para o tratamento da gonorreia. Após a introdução de um novo antibiótico, a resistência surge e se espalha internacionalmente após o pequeno período de 1-2 décadas. O primeiro agente antibiótico eficaz, a penicilina G, foi introduzido em 1943 e foi eficaz durante cerca de 40 anos (embora por aumentos repetidos da dose) até que a resistência generalizada necessitou de uma mudança para outros antibióticos. Nos últimos 70-80 anos, as opções de tratamento diminuíram rapidamente devido à resistencia antibiótica. O número de pessoas infectadas por uma superbactéria que, até o presente momento, não possui qualquer medicamento capaz de eliminá-la seria cerca de 880 milhões de pessoas, isto é, quase 10% da população mundial estaria infectada pela N. gonorrhoeae. Atualmente, se teme uma pandemia de gonorreia intratável. Médicos, cientistas e pesquisadores temem que essa superbactéria se torne uma ameaça maior que o HIV. Conclusão: A seleção das cepas resistentes da N. gonorrhoeae tornouse alarmante em âmbito global. Para retardar a propagação da superbactéria é necessário reduzir sua disseminação em escala mundial através da prevenção da doença, aumento da vigilância, produção de dados e mudança de foco da saúde pública global para o desenvolvimento de novos protocolos eficazes para o tratamento da gonorreia.

Palavras-Chave: Gonorreia, Superbactéria, Antibiótico N° de Protocolo do CEP ou CEUA: não se aplica

Fonte financiadora: não se aplica